

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: O ARCO DE MAGUEREZ NA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Manuela Costa Melo; Lara Mabelle Milfont Boeckmann, Arlete Rodrigues Chagas da Costa; Ana Socorro de Moura, Kátia Rodrigues Menezes *

Introdução: Para desenvolver estudantes competentes é preciso que os professores repensem sua profissão, e para isso o principal recurso é a postura reflexiva, com capacidade de observar, de inovar, e aprender. Isso pressupõe como base uma matriz referenciada nos princípios pedagógicos ativos construtivistas. O curso de Graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (ESCS) possui seu projeto político pedagógico pautado na metodologia da problematização e se desenvolve por meio de duas ferramentas: a Dinâmica Tutorial e Habilidades Profissionais de Enfermagem. Segundo Colombo¹, a Metodologia da Problematização implica na interpretação e na percepção crítica da realidade, o que contribui para fortalecer a identidade do sujeito-cidadão crítico. Sendo assim, é um caminho contra a alienação, permitindo que os (as) estudantes desenvolvam uma práxis humanizadora, que respeita o (a) participante e a sua cultura como ser e não como objeto, direcionando-o para uma formação educacional que o transforma em agente social ativo, na construção de uma nova postura com desenvoltura para prática social². O Arco de Magueréz, base para a aplicação da Metodologia da Problematização, foi elaborado na década de 70 do século XX, e tornado público por Bordenave a partir de 1977, mas foi pouco utilizado na época pela área da educação³. Já na atualidade é orientado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que norteia a utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem. Esta recomendação é seguida pela ESCS, sendo a única escola de nível superior do Distrito Federal que assume integralmente esta proposta. De acordo com Bordenave e Pereira³, o Arco de Magueréz consiste em problematizar a realidade por meio da observação, teorização e aplicação de ações para solucionar os problemas identificados pelos (as) estudantes. Segundo estudo realizado com um grupo de estudantes sobre a utilização do Arco de Magueréz, a vivência desta prática pedagógica permitiu desenvolver um processo de ação-reflexão-ação das atividades docentes e assistenciais exercidas a partir da aplicação do Arco de Charles Magueréz, desencadeando uma construção no processo de aprender a ensinar e para os (as) discentes, observou-se a transformação da realidade durante o desenvolvimento do tema, ao ampliar suas compreensões sobre a Metodologia Ativa⁴. A atividade conduziu os (as) estudantes a aprender a aprender, repensar e reconstruir a educação fundada na prática cotidiana do trabalho.

Objetivos: relatar as vivências dos (das) docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal, sobre a utilização do Arco de Magueréz na metodologia da problematização dentro do contexto do ciclo básico e clínico na área da saúde da mulher, criança e adolescente do curso de graduação em enfermagem no desenvolvimento das Habilidades Profissionais de Enfermagem em saúde da mulher. **Descrição Metodológica:** trata-se de um relato de experiência da prática docente da metodologia da problematização no desenvolvimento das Habilidades Profissionais de Enfermagem, usando os princípios do Arco de Magueréz, na área de saúde da mulher, criança e adolescente, no curso de Graduação de Enfermagem da ESCS. Para uma reflexão significativa, realizamos leitura e reflexão de artigos pesquisados em bancos de dados online e em literatura relevante sobre o assunto explorado relacionando-os com as experiências das docentes vivenciadas no campo prático com os (as) estudantes. **Resultados:** as atividades das Habilidades Profissionais de

* Docentes do Curso de Enfermagem da Segunda Série da Escola Superior em Ciências da Saúde/ Brasília / DF / Brasil.

melomanuela91@gmail.com

Enfermagem da segunda série, na área de saúde da mulher, criança e adolescente são desenvolvidas em duas condições diferentes, nos centros de saúde, contemplando a atenção básica, e em centros obstétricos e unidade clínica de pediatria em nível hospitalar, no âmbito do serviço público. No desenvolvimento das atividades tanto em um cenário como em outro os (as) discentes tem a oportunidade de experimentar a problematização com os princípios do Arco de Maguerz ao observarem primeiramente a realidade, o que os fazem partir para a definição do problema detectado, ao passo que refletem acerca do problema levantando os pontos-chaves, concentram-se teorizando os pontos destacados, elaborando as hipóteses para a solução dos problemas, e por fim, aplicam as soluções encontradas no cenário prático transformando a realidade. Tanto nas atividades desenvolvidas no centro de saúde, quanto nas desenvolvidas no hospital, as docentes tem a oportunidade de oferecer aos seus discentes a reflexão crítica sobre a realidade vivenciada na prática, oportunizando assim uma aprendizagem significativa. **Conclusão:** Na aplicação do Arco de Maguerz, é possível levantar questionamentos que não são considerados de imediato, desta forma os discentes tem a oportunidade de usar os princípios facilitadores da aprendizagem significativa como “a interação social” e o questionamento como elementos centrais na facilitação da aprendizagem significativa crítica, como relata Moreira⁵: “é mais importante aprender a perguntar do que aprender respostas certas”. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** com a aplicação da metodologia da problematização no referido curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde Enfermagem do Distrito Federal é possível contribuir de forma positiva e gratificante para a construção de habilidades, atitudes e competências indispensáveis a profissão, integrando os conhecimentos à realidade dos (das) usuários (as) do Sistema Único de Saúde, tornando-se a metodologia de ensino aprendizagem um diferencial na formação de enfermeiros (as) críticos e reflexivos, que compreendam as necessidades dos serviços de saúde propondo e aplicando soluções que qualifiquem a assistência de enfermagem e melhore a satisfação dos(das) usuários(as). **Referências:** 1. Colombo, AA. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerz e sua relação com os saberes de professores Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007. 2. Berbel NAN, Gamboa, SAS. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerz uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação (Online)*, ISSN 1984-9605 Volume 3, Número 2, Outubro de 2011 – Março de 2012. 3. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino aprendizagem. 29ª edição, editora vozes4. ed. Petrópolis: Vozes, 1989. 4. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho, SH, Backes, VMS. Metodologia Ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery (impr.)2012 jan-mar; 16 (1):172-177. 5. Moreira MA. Aprendizagem significativa: da visão clássica à visão crítica. Conferência de encerramento do V Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa, Madrid, Espanha, setembro de 2006 e do I Encuentro Nacional sobre Enseñanza de la Matemática, Tandil, Argentina, abril de 2007. Disponível em: www.if.ufrgs.br/~moreira/visaoclasica/visaocritica.pdf. Acessado em 24/07/2012 às 21:00h.

Descritores: enfermagem, estudante, ensino

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

Forma de apresentação: pôster eletrônico

* Docentes do Curso de Enfermagem da Segunda Série da Escola Superior em Ciências da Saúde/ Brasília / DF / Brasil.

melomanuela91@gmail.com

* Docentes do Curso de Enfermagem da Segunda Série da Escola Superior em Ciências da Saúde/
Brasília / DF / Brasil.

melomanuela91@gmail.com